# PROJETO SIB

SUBPROJETO DE INVESTIMENTOS BASICOS – SIB

PROPONENTE: .................

CPF:

UNIDADE PRODUTIVA SANTA TEREZA

UFPA: 06

VALOR DO SIB: R$ 77.307,54

AGO/2023

1 – **INTRODUÇÃO**

O presente projeto detalha os Investimentos Básico que serão implementados na Unidade Produtiva Santa Tereza – UPFA 06, localizada no município de Japaratuba - SE, com vistas a orientar a contratação do financiamento dos recursos destinados aos investimentos necessário ao desenvolvimento inicial da UFPA – Unidade Familiar de Produção Agraria.

2 - **DETALHE DA PROPOSTA DE INVESTIMENTO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DISCRIMINAÇÃO DOS INVESTIMENTOS | UNIDADE | QUANTIDA | VALORES R$ |
| UNITARIO  | TOTAL |
| IMPLANTAÇÃO MARACUJÁ | HA | 0,5 | 19.120,00 | 9.560,00 |
| IMPLANTAÇÃO MANDIOCA | HA | 0,5 | 7.010,00 | 3.505,00 |
| IMPLANTAÇÃO DE ABACAXI | HÁ  | 0,3 | 29.570,00 | 8.871,00 |
| COTA PARTE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA  | UNIDADE | 1,0 | 9.000,00 | 9.000,00 |
| CONSTRUÇÃO DE CERCAS | KM | 1,0 | 15.100,00 | 15.100,00 |
| CONSTRUÇÃO DE GALPÃO (DEPOSITO)  | UNIDADE | 1,0 | 15.820,00 | 15.820,00 |
| 7 Custo medição | UNIDADE | 1,0 | 900,00 | 900,00 |
| 8 ITBI | UNIDADE | 1,0 | 1.551,54 | 1.551,54 |
| 9 Custas cartoriais | UNIDADE | 1,0 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| 10 serviços de ATER  | UNIDADE | 1,0 | 10.000,00 | 10.000,00 |
| TOTAL  |  |  |  | 77.307,54 |

3 **– JUSTIFICATIVA DOS INVESTIMENTOS PROPOSTOS**

**3.1 Arranjo produtivo inicial da UFPA**

Um planejamento participativo definiu o arranjo produtivo inicial para a UFPA, culminando com a escolha das culturas da mandioca, maracujá e abacaxi. Cultivos de ciclo curto e de rápida obtenção de renda, o que oferecerá uma certa segurança alimentar da família beneficiaria. Após o estabelecimento da família na terra novas possibilidades serão discutidas para assegurar uma diversificação da exploração agrícola e pecuária, principalmente, com a criação de animas de pequeno porte, ou até mesmo, bovinocultura de leite.

3.2 **- Implantação do sistema de abastecimento d’água**

Mesmo estando inserido no bioma Mata Atlântica, com um regime pluviométrico que beira a casa dos 1500mm anuais, o imóvel carece de manancial com agua de boa qualidade para o consumo doméstico e animal. A maioria das pequenas nascentes existentes, apresenta agua com alto teor de ferro, portanto, impropria para o consumo humano e dessedentação animal.

Optou-se pela instalação de um sistema de abastecimento d’agua coletivo, cujo investimento será partilhado por 8 dos beneficiários através da aplicação de recursos do SIB. (um dos beneficiários declarou não querer participar deste investimento coletivo, o que foi respeitado)

O sistema constará da perfuração de **um** poço tubular profundo, em torno de 80 metros, profundidade esta, definida em função da experiência com outros poços existentes na circunvizinhança. Instalação de um conjunto eletrobomba submerso para adução da agua do poço até uma caixa de armazenamento de 10.000 litros. Uma rede distribuição domiciliar, em PVC, para abastecer oito moradias dos beneficiários.

A previsão da profundidade estimada de 80m para o poço foi definida com base nos estudos apresentados no “**Projeto Cadastro da Infraestrutura Hídrica do Nordeste - Estado de Sergipe - Diagnóstico do Município de Japaratuba**”, elaborado pelo MME/CPRM (2002): que no sub item 3.4 G EOLOGIA diz:

***“O contexto geológico do município (Figura 2), compreende as Formações Superficiais Continentais (Cenozoicos) e os sedimentos Mesozóicos da Bacia de Sergipe.***

***Em cerca de 80% do território, afloram areias finas e grossas com níveis argilosos e Conglomeráticos do Grupo Barreiras, ao lado de zonas de depósitos aluvionares e coluvionares e depósitos Fúlvio-lagunares mais recentes. A noroeste do município, ocorrem arcóseos e arenitos da Formação Serraria (Grupo Perucaba) e folhelhos, arenitos e calcilutitos da Formação Barra de Itiúba (Grupo Coruripe). A sudoeste, ocorrem os sedimentos do Grupo Sergipe (Formações Cotinguiba e Riachuelo), representados por calcilutitos cinzentos, folhelhos interestratificado, calcarenitos, calcirruditos e dolomitos, com níveis de arenitos siltitos e folhelhos”.***

*Em sequência, o mesmo documento apresenta no item: 4.2 ÁGUAS SUBTERRÂNEAS; 4.2.1 DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS*

*“****No município de Japaratuba pode-se distinguir dois domínios hidrogeológicos: Formações Superficiais Cenozóicas e Bacias Sedimentares (Figuras 3 e 4), o primeiro ocupando aproximadamente 80% do território municipal.***

 ***As Formações Superficiais Cenozóicas, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares que recobrem as rochas mais antigas das Bacias Sedimentares, da Faixa de Dobramentos Sergipana e do Embasamento Gnáissico. Em termos hidrogeológicos, tem um comportamento de “aquífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município este domínio está representado pelo Grupo Barreiras, depósitos aluvionares e coluvionares e depósitos fluvio-lagunares, que a depender da espessura e da razão areia/argila das suas litologias, pode produzir vazões significativas. Em grande parte dos casos, poços tubulares perfurados neste domínio, vão captar água do aquífero subjacente.***

***As Bacias Sedimentares são constituídas por rochas sedimentares bastante diversificadas, e representam os mais importantes reservatórios de água subterrânea, formando o denominado aquífero do tipo granular. Em termos hidrogeológicos, estas bacias tem alto potencial, em decorrência da grande espessura de sedimentos e da alta permeabilidade de suas litologias, que permite a explotação de vazões significativas. Em regiões semiáridas, a perfuração de poços profundos nestas áreas, com expectativas de grandes vazões, pode ser a alternativa para viabilizar o abastecimento de água das comunidades assentadas tanto no seu interior quanto no seu entorno”***

Poços perfurados na circunvizinhanças da área em estudo, variam de 60 a 100m de profundidade, razão pela qual estimou-se uma profundidade de 80m.

3.3 **Construção de cercas**

A proteção de cada UFPA, através da construção de cercas de arame farpado, assegurará a cada beneficiário desenvolver suas atividades sem mutuas importunações, podendo criar seus animais sem causar transtornos e desavenças entre eles. Assim, serão construídas as cercas do perímetro de cada UFPA, com estacas de madeira de sabiá, com espaçamento de 2 metros e quatro fios de arame farpado galvanizado.

3.4 **Construção de um galpão/deposito**

Para abrigar as ferramentas e utensílios de trabalho, insumos agrícolas e produção agrícola será construído um galpão em alvenaria, paredes rebocadas, piso cimentado e coberto com telhas cerâmica tipo canal, medindo 24 m².

3.5 – **implantação de culturas**

As culturas do abacaxi, mandioca/macaxeira e maracujá foram selecionadas para o projeto produtivo por serem cultivos de ciclo rápido, que geram renda imediata para o produtor, assegurando a manutenção da família na área, nesta fase inicial do projeto. Todas estas culturas são conhecidas dos produtores, apesar de não conhecerem bem os seus aspectos técnicos de cultivo. Os agentes de ATER deverão atuar, com afinco, na realização de treinamentos, para que o beneficiário seja capacitado, para saber bem explora-las.

4.0 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  ITENS FINANCIADOS | AREA Ha |  PARCELAS |  TOTAL |
|  01(Outubro/2023) |  02(Março/2024) |
| 1 plantio de maracujá  |  0,5 | 7.800,00 | 1.760,00 | 9.560,00 |
| 2 Plantio de Mandioca |  0.5 | 2.455,00 | 1.050,00 | 3.505,00 |
| 3 Plantio de abacaxi |  0,3 | 5.289,00 | 3.582,00 | 8.871,00 |
| 4 Abastecimento d’agua | - | 9.000,00 | 0,00 | 9.000,00 |
| 5 Construção de cercas | - | 15.100,00 | 0,00 | 15.100,00 |
| 6 Construção do galpão | - | 15.820 | 0,00 | 15.820,00 |
| 7 Custo medição |  | 900,00 | - | 900,00 |
| 8 ITBI |  | 1.551,54 | - | 1.551,54 |
| 9 Custas cartoriais |  | 3.000,00 | - | 3.000,00 |
| 10 serviços de ATER  |  | 4.000,00 |  | 4,000,00 |
| TOTAL |  | 64.915,54 | 6.392,00 | 71.307,54 |

Obs: As 4 parcelas de R$1.500,00, restantes, referentes aos serviços de ATER, serão liberadas anualmente (out/2024, out/2025, out/2026 e out/2027)

5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FISICA

|  |  |
| --- | --- |
| INVESTIMENTOS | ANO/MESES |
|  2023 |  2024 |
| 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 1 Cultivo do maracujá  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 Cultivo da Mandioca |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 cultivo do abacaxi |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 Abastecimento d’agua |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 Construção das cercas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 Construção do galpão |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 Serviços de ATER |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

...continuação

|  |  |
| --- | --- |
| INVESTIMENTOS | ANO 2025 (MESES) |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 1 Cultivo do maracujá  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 Cultivo da Mandioca |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 Cultivo do abacaxi |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 Serviços de ATER |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Obs. Os serviços de ATER prolongar-se-ão até o outubro de 2028.

6 – METODOLOGIA

Sendo o projeto contratado até o final do corrente ano, (2023) o prazo previsto para aplicação dos recurso do Subprojeto de Investimentos Básicos – SIB, será, em torno de, 27 meses, visto que a implantação das culturas, somente, ocorrerão em meados de 2024, e em assim sendo, os tratos culturais, fitossanitários e as colheitas, ocorrerão até 2025.

Inicialmente serão executadas as obras de construção de cercas, galpão/deposito e implantação do sistema de abastecimento de agua coletivo, composto de: um poço tubular profundo, sistema de adução e armazenamento da agua e rede de distribuição domiciliar.

A aplicação dos recursos se prolongará até o ano de 2025, visto que, o momento o da contratação do projeto deverá ocorrer no final do período das aguas, inicio de verão na região. Nesta época, não será possível implantar as culturas previstas, Os recurso liberados na primeira parcela para implantação das culturas serão aplicados na aquisição dos insumos agrícolas e contratação dos serviços de preparo dos solos, e os da segunda parcela para os serviços de plantio, tratos culturais e fitossanitários..

A solicitação de liberação dos recursos do Subprojeto de investimentos básicos, para o beneficiário, será precedida de uma pesquisa de preços de todos os serviços, insumos e materiais necessários a sua execução.

Após a liberação de recursos os agentes de ATER trabalharão junto aos beneficiários orientando-os como proceder com a aquisição dos insumos e contratação dos serviços, junto aos fornecedores e dos prestadores dos serviços. Uma atenção especial é dada a respeito da necessidade de apresentar a prestação de contas dos recursos aplicados. Existe uma tendência, deste tipo de produtor, não solicitar documentos (notas fiscais e recibos) dos produtos que adquirem. Qualquer vacilo por parte dos agentes de ATER, neste momento, poderá comprometer o cumprimento desta exigência do programa, que é apresentar uma prestação de contas. Neste sentido os beneficiários receberá todas as orientações necessárias para cumprir o exigido.

Para implantação do processo produtivo inicial da unidade de produção os beneficiários serão treinados em serviço, tanto individualmente quanto de forma coletiva, afim de que as culturas programadas sejam implantadas e conduzidas de forma tecnicamente adequadas.

 O sistema de abastecimento d’agua, que será implantado, necessitará ser operado, mantido e conservado por alguém. A ideia inicial é de que seja criada uma entidade dos beneficiários, a princípio uma associação, para executar estes serviços. Os recursos para manutenção do sistema será oriundo de uma taxa, que será cobrada de cada usuário, (beneficiários).

A comercialização da produção será efetuada nos mercados locais, tanto do povoado vizinho à Unidade de Produção, como nos mercados das sedes municipais circunvizinhas. O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e Programa de aquisição de alimentos - PAA, também, poderão ser acessado para o escoamento da produção.

A continuidade do desenvolvimento do processo produtivo das Unidades de Produção Familiar será efetuada através do acesso aos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF. Com este recurso, levando em conta a vocação, experiência e pretensão de cada produtor a diversificação da exploração, em cada unidade de produção deverá ser implementada, para melhor escalonar e maximizar o uso da mão de obra familiar, bem com, uma geração de renda adequada e melhor distribuída ao longo do ano o que, por certo, assegurará tranquilidade na manutenção das famílias.

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Nome do candidatoCPF:Proponente | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Nome Técnico ProjetistaCPF:CREA/RNP:Agente de ATER/ nome da empresa |